

Como participar do Projeto Parcelas Permanentes: procedimento para a inclusão de novos projetos

Etapa 1 – Uma carta consulta é inicialmente encaminhada para a gerência do Projeto, a fim de verificar possíveis sobreamentos do tema proposto com os projetos em andamento. Em caso de sobreamento de temas, o novo proponente é colocado em contato com o pesquisador que já desenvolve o trabalho na mesma área, para que ambos cheguem a um denominador comum para o novo projeto. Se nenhum sobreamento for detectado, o projeto passa à etapa 2. As cartas consultas são julgadas num prazo de uma semana.

Etapa 2 - O projeto é encaminhado para a elaboração de um parecer por pelo menos dois Coordenadores Temáticos pertencentes à equipe do Projeto, que poderão julgá-lo no prazo de um mês. O parecer de cada coordenador é encaminhado diretamente ao Coordenador Geral. No caso de discordância entre pareceres, o Coordenador Geral poderá encaminhá-lo a um terceiro Coordenador Temático.

Etapa 3 - Os autores de projetos com parecer favorável serão comunicados e convidados a participar da Reunião Geral do Projeto Parcelas Permanentes para uma breve apresentação da sua proposta de trabalho aos demais pesquisadores. Na ocasião, os pesquisadores ingressantes também serão solicitados a preencher o cadastro do banco de dados pessoais dos pesquisadores e receberão o regimento interno. A partir de então, o projeto estará oficialmente vinculado ao Parcelas Permanentes. No caso de pós-graduandos que pretendem solicitar bolsas à FAPESP, estes deverão solicitar a carta atestando o vínculo com o Projeto Temático.

Seguindo o modelo FAPESP, os Coordenadores Temáticos comprometem-se a manter sigilo quanto ao conteúdo de seus pareceres, de que só tomam ciência a Gerência e a Coordenação Geral do Projeto, envolvidas no processo de avaliação das solicitações.

Ao encaminhar um projeto solicitando o seu vínculo ao Projeto Parcelas Permanentes, o solicitante declara que:

- a) tem conhecimento da sistemática adotada para sua análise;
- b) autoriza que a solicitação seja analisada segundo essa sistemática e, em particular, que ela seja submetida à análise dos Coordenadores Temáticos.

Nos casos em que o parecer recomenda o não atendimento da solicitação, é garantido ao solicitante o direito de recorrer da decisão negativa, por meio de um pedido de reconsideração fundamentado na discussão das objeções levantadas pelo Coordenador Temático.

Finalmente, é necessário esclarecer que a partir do momento que um projeto é submetido, assume-se que os autores concordam com os compromissos do BIOTA-FAPESP (<http://www.biota.org.br/info/index>)

Normas para elaboração da Carta Consulta

A carta consulta deverá ter no máximo 3 páginas com as seguintes informações:

- Autor e/ou equipe de trabalho
- Unidade(s) de Conservação em que será desenvolvido
- Tema

- Objetivos do projeto
- Justificativa para o vínculo com o Projeto Parcelas Permanentes, baseada nas contribuições que a proposta tem a oferecer ao grupo de pesquisa

Normas para a elaboração do Projeto

O projeto deverá seguir o modelo padrão FAPESP, ou seja, deve ser apresentado de maneira clara e resumida, ocupando, no máximo, 20 páginas. Deve compreender: resumo, introdução e justificativa, com síntese da bibliografia fundamental; objetivos; material e métodos; forma de análise dos resultados; plano de trabalho e cronograma de sua execução; equipe técnica; orçamento.

Endereço para contato e envio de cartas-consulta e/ou projetos: nmivanau@esalq.usp.br

Em relação ao orçamento:

Cada novo projeto deve apresentar uma previsão do orçamento, detalhando as necessidades que poderão ser cobertas pelo Projeto Parcelas Permanentes e/ou as que serão obtidas em outras fontes de financiamento. No caso de bolsistas FAPESP de pós-graduação, explicitar como pretenderá usar a verba de Reserva Técnica.

Em relação aos itens do orçamento que poderão ser cobertos pelo Projeto Parcelas Permanentes:

Gostaríamos de esclarecer que uma das metas do Temático é reunir um número cada vez maior de pesquisadores, trabalhando e gerando dados em várias áreas do conhecimento, tendo em comum uma mesma base física, que são as Parcelas Permanentes. Infelizmente, o auxílio obtido com o projeto original dificilmente acompanhará essa progressão. Nesse contexto, algumas normas tiveram que ser estabelecidas, visando oferecer pelo menos uma estrutura mínima para os novos projetos, sem que com isso se prejudicasse a execução do próprio Temático.

Material Permanente

Estará à disposição dos pesquisadores vinculados os materiais permanentes já adquiridos no projeto temático original, bastando o agendamento prévio (a lista desses materiais pode ser obtida junto à gerência). No entanto, a aquisição de novos equipamentos poderá ser realizada via solicitação de aditivo à FAPESP, com base na consulta e autorização dos Coordenadores Temáticos e do Coordenador Geral. Nesse caso, deve ficar claro que o bem a ser adquirido deverá atender também à demanda de outros subprojetos.

Material de Consumo

O Temático não se responsabilizará por demandas específicas de cada projeto que envolvam material de consumo.

Diárias

Os pesquisadores vinculados que não possuírem Reserva Técnica própria (não-bolsistas) ou outra fonte de financiamento, terão as despesas de alojamento e alimentação cobertas pelo Temático.

Transporte

O Temático possui uma LandRover que transporta até 9 pessoas. Este veículo estará à disposição dos pesquisadores uma semana em cada Unidade de Conservação, com o

combustível pago pelo Temático. Equipes que dispõem de carro próprio poderão solicitar o reembolso de despesas de combustível, mediante consulta prévia à gerência do Temático.

Serviços de Terceiros

O Temático não se responsabilizará por demandas específicas de cada projeto que envolvam novas contratações de serviços de terceiros (ex. auxiliar de campo). A única exceção será o escalador de árvores que, com base em agendamento prévio, poderá estar disponível uma vez por mês em cada Unidade de Conservação.